

**Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida**

**Gestão de Projetos Sustentáveis**

**Prof. Dr. Luciel Henrique de Oliveira**

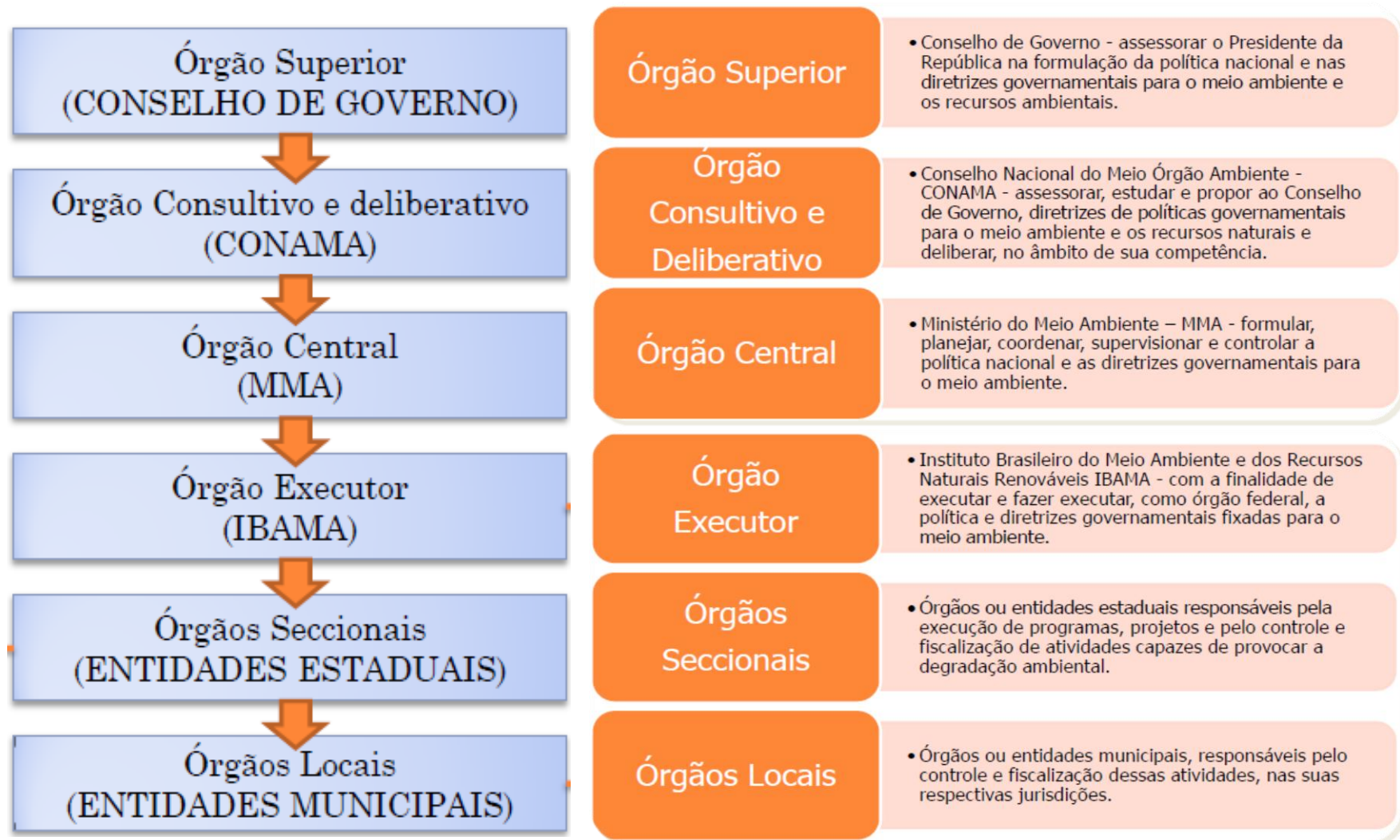
**Prof. Dr. Olímpio Gomes da Silva Neto**



# **PED**

## **Projetos de Execução Descentralizada**

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - SISNAMA



# ANTECEDENTES

- Ações de Sustentabilidade Ambiental se estruturam sobre duas grandes decisões político-institucionais:

- Criação da SECRETARIA ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE – **SEMA**
- Instituição do SISTEMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – **SISNAMA**



Trazia como orientação de Política Global a repartição das responsabilidades entre as três esferas do governo e a participação da sociedade civil



Sistema desestruturado

- Criação do INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS RENOVÁVEIS – **IBAMA** → persistiam as deficiências



Capacitação institucional

Conservação da biodiversidade

Estratégias de desenvolvimento

# ANTECEDENTES

- Surge o PROGRAMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – **PNMA**



Principal programa a tratar das deficiências na área ambiental



Estratégia de descentralização que permeia o governo Brasileiro

Essa foi a primeira lei federal a abordar o meio ambiente como um todo, abrangendo os diversos aspectos envolvidos e as várias formas de legislação ambiental e não apenas a degradação causada pelas atividades industriais e o uso dos recursos naturais

**Tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana.**

# PNMA

Contemplou 3 objetivos:

## 1. Fortalecimento das Instituições e da estrutura legal e normativa da área ambiental



IBAMA (recém-criado), órgãos estaduais de meio ambiente, da Amazônia e do Pantanal



Desenvolvimento das instituições dos Estados

Avanços do aparelho administrativo

## 2. Fortalecimento da proteção às áreas ambientalmente mais importantes, do ponto de vista da política ambiental do país



*“assegurar a preservação de amostras representativas dos diversos ecossistemas brasileiros, integrando e consolidando as áreas protegidas federais e estaduais existentes, assegurando a proteção da biodiversidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e elevando a qualidade de vida da população”*



Unidades de Conservação

# PNMA

## 3. Fortalecimento da Proteção a ecossistemas sob risco iminente de degradação



*“redução das perdas econômicas e ambientais associadas aos desmatamentos descontrolados, à erosão e à poluição do ar e da água, nos ecossistemas do Pantanal, da Mata Atlântica e da Zona Costeira”*



**Insuficiência de resultados iniciais → 2ª Fase → Ações suprimidas ou descontinuadas → Subcomponentes discriminados em Projetos → Criado um novo Componente**



**PROJETOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA  
PED**

# PED

1994 a 1998 – Atividades para a operacionalização do conceito de desenvolvimento sustentável



Fortalecimento da diretriz de descentralização da gestão ambiental do SISNAMA.



Estimular a adoção de novas estratégias ambientais - Poder local (governo estadual, municípios, setor privado e sociedade civil) implementaria projetos de interesses econômicos e proteção ambiental.

Estados: núcleos irradiadores do programa - critérios de elegibilidade - implementação dos programas



Parcerias horizontais e verticais - reestruturação de ações em função de questões ambientais globais



Incentivar a resolução de problemas ambientais locais - integração de suas forças sociais



Otimização dos interesses econômicos com a proteção ambiental

Estados: poder local coordenador das ações de implementação - não seu executor



cofinanciamento dos projetos - incentivo à sua sustentabilidade  
(ecológica, econômica, social, ambiental e institucional)

# PED

## **OBJETIVOS:**

- *estimular a adoção de novas estratégias para o enfrentamento dos problemas ambientais, conciliando os interesses econômicos com a proteção ambiental;*
- *fomentar e ampliar o processo de gestão ambiental descentralizada no País, em seis grandes biomas brasileiros – **Floresta Amazônica, Pantanal Mato-grossense, Mata Atlântica, Zona Costeira, Cerrados e Caatinga;***
- *incorporar a sociedade civil, representada por suas organizações legitimamente constituídas, à gestão ambiental, através da atuação compartilhada com a União, os Estados e os Municípios;*
- *induzir a aplicação de mecanismos de mercado à gestão do meio ambiente e ao uso sustentável dos recursos naturais;*
- *desenvolver mecanismos inovativos para a aplicação da legislação existente e de políticas de conservação ambiental para atender às condições locais e aos objetivos econômicos.*



# **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS**

## **Descrição do Componente “ Projetos de Execução Descentralizada”**

### **Objetivos palpáveis**

**coordenação institucional, parcerias  
organizadas e demandas locais**

# IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS

## Descrição do Componente “ Projetos de Execução Descentralizada”

### Objetivos palpáveis

*estimular, nas **diversas regiões brasileiras**, a adoção de **novas estratégias** para o enfrentamento dos **problemas ambientais**,  
**conciliando os interesses econômicos com a proteção ambiental**,  
fomentar e ampliar o **processo de gestão ambiental descentralizada** no  
País, em seis grandes biomas brasileiros*

# IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS

*diversas regiões brasileiras* - territorialidade

*novas estratégias* – proposta

*problemas ambientais, conciliando os interesses econômicos com a  
proteção ambiental,* - escopo

*processo de gestão ambiental descentralizada* - forma de atingir os  
objetivos

# **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS**

## **Descrição do Componente “ Projetos de Execução Descentralizada”**

**Os programas estaduais, financiáveis:**

- uso de instrumentos de ações de gestão ambiental;**
- investimentos em projetos específicos;**
- ações de monitoramento da qualidade ambiental;**
- priorização de ações que minimizassem gastos públicos com a  
fiscalização ambiental;**
- e a inserção do setor privado e da sociedade civil.**

# **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS**

## **Políticas e estratégias da SMA/SP** **Políticas públicas estaduais e a sustentabilidade**

**cidadania planetária, consagrada na  
Conferência do Rio (“pensar globalmente,  
agir localmente”)**

# **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS**

## **Políticas e estratégias da SMA/SP** **Políticas públicas estaduais e a sustentabilidade**

**desenvolvimento sustentável como  
conceito central da gestão ambiental,  
tendo como preocupação ética o direito  
das futuras gerações**

# **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS**

## **Políticas e estratégias da SMA/SP** **Políticas públicas estaduais e a sustentabilidade**

**implementação dos compromissos  
brasileiros associados na Rio-92, como a  
Agenda 21, a Convenção da  
Biodiversidade e a Convenção das  
Mudanças Climáticas**

# IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS

- Cumprimento rigoroso da **legislação**;
- **internalização** da dimensão ambiental pelo setor produtivo;
- implantação de **instrumentos inovadores**, como a tributação verde e as auditorias ambientais;
- utilização do **mercado como sinalizador**;
- valorização das **ONGs como guardiãs** de uma cidadania contemporânea;
- gestão baseada na **transparência e com a participação** da sociedade civil organizada;
- eficiência e ética** ambiental na gestão dos negócios públicos;
- e **reorganização institucional** da SMA e dos órgãos que a compõem.



# **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS**

## **Políticas e estratégias da SMA/SP** **Objetivos da gestão ambiental** **descentralizada no Estado de São Paulo**

dez programas prioritários da Secretaria do Meio Ambiente:

- 1- concretização da política ambiental estadual por meio de sua implementação nos âmbitos local e regional, dado seu papel na mobilização do público e no apoio efetivo ao desenvolvimento sustentável;**

# **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS**

## **Políticas e estratégias da SMA/SP** **Objetivos da gestão ambiental** **descentralizada no Estado de São Paulo**

dez programas prioritários da Secretaria do Meio Ambiente:

**2- fortalecimento das estruturas locais e regionais** na gestão do ambiente, tendo em vista a frágil articulação existente entre as instâncias de poder municipal, estadual e federal e entre órgãos setoriais de um mesmo nível de governo;

# IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PED/SP: ORGANIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROJETOS

## Políticas e estratégias da SMA/SP Objetivos da gestão ambiental descentralizada no Estado de São Paulo

dez programas prioritários da Secretaria do Meio Ambiente:

3- e a obrigatoriedade de **cumprimento dos compromissos assumidos** pelo Brasil e pelo Estado de São Paulo durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992.

# PED / SP

## Quadro da Organização Institucional dos Projetos do Programa PED/SP

### Mata Atlântica

Programa Piloto de Desenvolvimento Sustentado em Aqüicultura	Prefeitura Municipal de Jacupiranga	Prefeituras Municipais de Eldorado, Juquiá, Pariquera-Açu e Registro
Recuperação da Microbacia do Córrego Fortuna	Prefeitura Municipal de Presidente Venceslau	Associação de Recuperação Florestal do Pontal do Paranapanema - Pontal Flora e Associação dos Produtores da Microbacia do Fortuna
Programa de Proteção aos Mananciais de Abastecimento Público – Reflorestamento Ciliar	Prefeitura Municipal de Piracicaba	Prefeituras Municipais de Americana, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Capivari, Cordeirópolis, Nova Odisséia, Piracicaba, Valinhos, Saltinho e Sumaré  Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba e Capivari e Associação Mata Ciliar

# PED / SP

## Quadro da Organização Institucional dos Projetos do Programa PED/SP

### Zona Costeira

Uso Sustentável do Complexo Estuarino- Lagunar de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida	Prefeitura Municipal de Ilha Comprida	Associação de Reposição e Recuperação Florestal da Mata Atlântica, Colônia de Pescadores Apolinário de Araújo (Z9) de Cananéia, Colônia de Pescadores Veiga Miranda (Z7) de Iguape, Fundação Prefeito Faria Lima - CEPAM, Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE/USP) e Instituto de Pesca (Base de Cananéia)
---	--	---

### Cerrado

Recuperação Ambiental do Reservatório de Marimbondo	Prefeitura Municipal de Barretos	Prefeituras Municipais de Guaraci, Icém e Colômbia  Polícia Florestal e de Mananciais do Estado de São Paulo, Furnas Centrais Elétricas S/A
Agricultura Limpa	Prefeitura Municipal de Tarumã	Prefeituras Municipais de Assis, Cândido Mota, Cruzália, Echaporã, Florínea, Maracai, Oscar Bressane, Palmital, Paraguaçu Paulista, Pedrinhas Paulista e Platina  Centro de Desenvolvimento Agropecuário do Médio Vale do Paranapanema - CDV e Consórcio Intermunicipal da Região de Governo de Assis - CIERGA

# PED / SP

## Quadro da Forma de Distribuição dos Recursos

Bioma	Projeto PED/SP	Valor Total	Financiamento PED (70%)	Contrapartidas (30%)		
				Estado	Prefeitura Conveniente	Executores
Mata Atlântica						
	Programa Piloto de Desenvolvimento Sustentado em Aquicultura	1.157.135,00	809.996,00	179.931,72	130.535,36	36.671,72
	Recuperação da Microbacia do Córrego Fortuna	762.776,79	553.602,00	126.466,66	46.648,03	36.060,10
	Programa de Proteção aos Mananciais de Abastecimento Público – Reflorestamento Ciliar	1.032.178,00	719.378,00	155.000,00	40.000,00	117.800,00

# PED / SP

## Quadro da Forma de Distribuição dos Recursos

Bioma	Projeto PED/SP	Valor Total	Financiamento PED (70%)	Contrapartidas (30%)		
				Estado	Prefeitura Conveniente	Executores
Zona Costeira						
	Uso Sustentável do Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida	740.641,00	509.938,00	137.728,00	24.636,00	68.339,00
Cerrado						
	Recuperação Ambiental do Reservatório de Marimbondo	577.387,93	404.230,03	86.573,90	34.629,75	51.954,25
	Agricultura Limpa	597.428,58	418.400,00	122.878,58	17.500,00	38.650,00
	Valor total dos projetos (dezembro 1997)	4.867.547,30	3.415.544,03	808.578,86	293.949,34	349.475,07

# GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED

## **Estrutura geral**

### **arco de alianças**

definições e decisões estratégicas e administrativas  
**parceria**

Acordo de Empréstimo nº 3173-BR entre o Governo brasileiro e o Banco Mundial (BIRD), destinado ao Programa Nacional do Meio Ambiente – PNMA.



# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

## **Estrutura geral**

### **atores chaves**

cargos e funções estipulados pelo Manual de Operações  
PED/março 94.

# GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED

## Administração do PED e os programas estaduais

“A administração do componente ‘Projetos de Execução Descentralizada’ envolve **órgãos e instituições** de formulação de **políticas e tomada de decisão, definição de prioridades, coordenação, avaliação, apoio técnico e execução.**”

# GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATOES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED

## Administração do PED e os programas estaduais

Comitê Diretor – presidido pelo **Secretário Executivo da Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal**, contando com a participação do Presidente do IBAMA, dos Secretários do Meio Ambiente e da Amazônia Legal (MMA), do Coordenador Geral do Programa Nacional de Meio Ambiente e de **quatro pessoas de notório saber ligadas às áreas científica, empresarial, pública estadual e de organizações não governamentais.**

# GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED

## Administração do PED e os programas estaduais

### **Ao Comitê Diretor cabe:**

- **acompanhar a evolução** geral do PNMA,
- **apreciar os relatórios** periódicos e **prestações de contas** apresentadas pelo Coordenador Geral do Programa,
- **orientar os contatos** a serem mantidos com as entidades financiadoras e os demais Ministérios e órgãos de Governo;
- **aprovar os projetos** constantes do Programa Nacional do Meio Ambiente e; **aprovar os programas** estaduais financiáveis através dos 'Projetos de Execução Descentralizada' e **recomendar a celebração** dos convênios e termos aditivos referentes ao seu financiamento.

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

## **Administração do PED e os programas estaduais**

### **Unidade de Coordenação Geral**

- supervisão geral
- relacionamento
- gerenciar a Unidade de Coordenação

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

## **Administração do PED e os programas estaduais**

### **Grupo de Análise**

- pareceres técnicos**
- seminários, workshops, reuniões técnicas**

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATOES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

## **Administração do PED e os programas estaduais**

### **Gerência de Programas de Execução Descentralizada**

- Acompanhar a implementação dos programas
- encaminhar os pedidos de liberação de recursos
- reunir, sistematizar e encaminhar relatórios gerais de acompanhamento,

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

## **Administração do PED e os programas estaduais**

**Grupos de Apoio Técnico e de Apoio Físico-Financeiro**  
**assistência técnica às Unidades de Coordenação Estaduais**

- prover treinamento**
- dar suporte a implementação dos projetos**
- dar apoio à organização r seminários, workshops,**



# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

## **Administração do PED e os programas estaduais**

### **Unidades de Coordenação Estaduais**

- promover a divulgação do Programa Nacional de Meio Ambiente
  - prover treinamento aos executores
- preparar reuniões técnicas, seminários, workshops, audiências públicas
  - manter sistema de acompanhamento e avaliação global dos projetos
- articular-se com a Coordenação Geral para fins de obtenção de apoio de treinamento a executores
- preparar e encaminhar relatórios periódicos sobre desempenho físico-financeiro dos projetos acompanhados

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

## **Administração do PED e os programas estaduais**

### **Executores**

- Executar as ações planejadas
  - a documentação relativa a orçamentos, planos operativos, cronogramas de desembolso, relatórios de progresso e demais informes
  - zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos estabelecidos
- manter organizadas as informações necessárias às atividades de inspeção, avaliação e auditoria dos projetos
- participar de reuniões técnicas, audiências públicas, seminários e demais eventos

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

## **Atores-chave: Unidades de Coordenação para o PED/SP**

BIRD/MMA/PNMA a organização  
de uma grande estrutura de tomada de decisão, coordenação, gestão e execução  
envolvendo órgãos e instituições públicas e privadas.

### **Fase propositiva nacional**

Inicialmente:

- âmbito nacional
- políticas ambientais
- empréstimo no valor de US\$ 117 milhões

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**Atores-chave: Unidades de Coordenação para o PED/SP**

## **Fase propositiva nacional**

O programa  
denominado Programa Nacional do Meio Ambiente,

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATOES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**O programa  
denominado Programa Nacional do Meio Ambiente,**

- Unidades de Conservação, Proteção a Ecossistemas e Fortalecimento Institucional –,  
-IBAMA (1990)
- 1993 - revisão do Programa e a prorrogação do Acordo de Empréstimo, foi agregado um novo componente denominado:

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**O programa  
denominado Programa Nacional do Meio Ambiente,**

**“Projetos de Execução Descentralizada  
– PED”.**

Coordenação Geral do Programa passou para o  
Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal.

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**O programa  
denominado Programa Nacional do Meio Ambiente,**

**“Projetos de Execução Descentralizada  
– PED”.**

A Coordenação Geral do PNMA - Dra. Regina  
Gualda,  
Coordenador da Unidade de Coordenação do PED o  
Dr. Hugo de Almeida, com assessoria da Dra. Vilma  
Cruz.

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**“Projetos de Execução Descentralizada  
– PED”.**

1994 - “Manual de Operações do PED”,  
“Modelo para elaboração de carta-consulta” e  
“Modelo para elaboração de projetos”



# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

## **“Projetos de Execução Descentralizada – PED”.**

1995 - os programas estaduais, foram sendo incorporados técnicos vindos do componente “Unidades de Conservação” para compor a estrutura técnica de apoio à coordenação.

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**“Projetos de Execução Descentralizada  
– PED”.**

A Unidade de Coordenação Geral



Unidade de Coordenação Nacional

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**“Projetos de Execução Descentralizada  
– PED”.**

“Gerenciar a Unidade de Coordenação Geral”,



“firmeza, experiência e gentileza” (Almeida, 2001)

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**Atores-chave: Unidades de Coordenação para o PED/SP**

**Fase estruturadora estadual**

**- fase considerada estruturadora e/  
ou estratégica**

**definiu linhas de condução política, estratégias  
de mobilização**

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**Atores-chave: Unidades de Coordenação para o PED/SP**

**Fase estruturadora estadual**

**três fases**

- a pré-qualificação,**
- a criação de uma Unidade de Coordenação Estadual**
- e a escolha dos projetos**

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**Atores-chave: Unidades de Coordenação para o PED/SP**

## **Fase estruturadora estadual**

A Unidade de Coordenação foi oficialmente criada pela Resolução SMA nº 42, de 11/9/1995,

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**Atores-chave: Unidades de Coordenação para o PED/SP**

## **Fase estruturadora estadual**

Coordenação – Márcia Lúcia Guilherme;  
Assessoria Técnica – Eliana Szasz;  
Assessoria Administrativa – João Luiz Potenza;  
Assessoria Financeira – Tieko Suguio; Lizete Paiva Jorge.

# **GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA POR UNIDADES DE COORDENAÇÃO: ANÁLISE DOS ATORES REFERENCIAIS DO PROGRAMA PED**

**Atores-chave: Unidades de Coordenação para o PED/SP**

## **Fase executora local**

Esta fase de executabilidade físico-financeira do projeto coube aos mesmos governos e setores locais que o propuseram.



# ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PED/SP

- A coordenadora do Programa PED/SP foi a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (1995) que criou a UCE – Unidade de Coordenação Estadual.
- Os projetos eram selecionados de acordo com critérios técnico-administrativos exigidos pelo Ministério do Meio Ambiente e comprovados pela UCE (Sustentabilidade ambiental, política e econômica; aspectos de transparência, independência, participação e parceria, etc...) .
- O processo seletivo contou com 45 projetos de 110 municípios, dos quais foram escolhidos 06.
- Não houve privilégio de nenhum bioma, contanto que houvesse pelo menos 01 projeto por bioma, sendo eles:

**1- Mata Atlântica**

**2- Zona Costeira**

**3- Cerrado**

# PROJETOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

- 1- Uso Sustentável do Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida;
- 2- Programa Piloto de Desenvolvimento Sustentado em Aqüicultura;
- 3- Recuperação da Microbacia do Córrego Fortuna;
- 4- Programa de Proteção aos Mananciais de Abastecimento Público – Reflorestamento Ciliar;
- 5- Agricultura Limpa;
- 6- Recuperação Ambiental do Reservatório de Marimbondo.

# COMO FUNCIONA O FINANCIAMENTO?

- Convênios celebrados entre o Ministério do Meio Ambiente (CONCEDENTE) o Governo do Estado e a Secretaria do Meio Ambiente do Estado (INTERVENIENTE), a Prefeitura Municipal responsável pelo Convênio (CONVENIENTE) e as demais prefeituras e organizações da sociedade civil (EXECUTORES).
- Os órgãos internacionais de financiamento (Banco Mundial), firmaram o acordo de empréstimo com o Governo brasileiro, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores/Itamaraty, via Ministério da Fazenda, numa relação de 70% e 30% de contribuições, respectivamente.
- Dificuldades e empecilhos na assinatura.
- Questões administrativo-financeiras e toda a estrutura da execução dos projetos foram regidas pelos **Programas Operativos Anuais** (POAs) – metodologia do Banco Mundial.

- Os POAs eram estruturados por subprojetos, atividades e tarefas, e traziam valores, agente financeiro responsável e prazos de execução – também apresentou dificuldades devido à realidade de cada localidade.

Valores:

PROJETO	VALOR TOTAL R\$
1- Iguape, Cananéia e Ilha Comprida - zona costeira	R\$ 740.642,00
2- Aquicultura	R\$ 1.157.135,00
3- Córrego Fortuna	R\$ 762.776,79
4- Reflorestamento Ciliar	R\$ 1.032.178,00
5- Agricultura Limpa	R\$ 597.428,58
6- Reservatório de Marimbondo	R\$ 577.387,93

**Obs: 70% - Financiamento PED**  
**30% - Contrapartidas (Estado, Prefeituras e Executores)**

# ASPECTOS RELEVANTES

- Projetos inovadores;
- Fortalecimento Institucional local (prefeituras, associações e cooperativas);
- Melhora no nível de capacitação dos profissionais e técnicos envolvidos - executores ;
- Elevação do grau de associativismo e articulação dos órgão, cooperativas e entidades envolvidas;
- Engajamento e participação das comunidades.

# 1- Uso Sustentável do Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida

- BIOMA: Zona Costeira
- OBJETIVOS: busca da sustentabilidade sócio-ambiental por meio da otimização do uso dos recursos naturais renováveis (florestais e costeiros) e de seus sistemas produtivos com a participação de populações tradicionais das regiões, gerando retorno financeiro à médio prazo, capacitação dos agentes executores e aplicabilidade das técnicas desenvolvidas.
- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: gestão, manejo de recursos naturais – banco de ostras; capacitação ambiental para a comunidade - agentes técnicos e agentes de turismo.

- Construção de infraestruturas adequadas: unidade processadora artesanal de pescado; estação depuradora de ostras; serraria comunitária; núcleo de informação ambiental ao turista; e sistema de energização alternativa em bairros isolados de Cananéia e Ilha Comprida.
- Único projeto da zona costeira, sua apresentação ao PED foi fruto dos esforços de entidades que já desenvolvia pequenos projetos na região;
- Processo de execução foi comandado pela Prefeitura de Ilha Comprida;
- A gestão deste projeto procurou homogeneizar as necessidades resultantes da junção dos subprojetos que o compuseram.
- Crítica: Mesmo com este aprendizado árduo, não houve comprometimento sério no alcance dos objetivos, no desenvolvimento das atividades e nos resultados alcançados



Engorda de ostras  
Município de Cananéia







Núcleo de informação ambiental  
Município de Ilha Comprida

## 2- Programa Piloto de Desenvolvimento Sustentado em Aquicultura

- BIOMA: Mata Atlântica
- OBJETIVOS: aumento da capacidade de sustentabilidade socioeconômica e ambiental da região através do incentivo da aquicultura, com o aproveitamento dos recursos ambientais disponíveis.
- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: implantação de 23 conjuntos de tanques de engorda; laboratório para a produção de alevinos; unidade de processamento de pescado; capacitação ambiental e técnica dos cooperados.

- O projeto foi apresentado pela prefeitura do município de Jacupiranga, associado à CRAVAR, cooperativa de aqüicultores do Vale do Ribeira;
- Crítica: apresentou problemas desde a assinatura do Convênio devido ao afastamento do prefeito de Jacupiranga; posteriormente a CRAVAR foi retirada por insuficiência de cooperados; a gestão do licenciamento e as chuvas na região foram os dois fatores principais de retardamento do projeto.



Tanques de piscicultura no Vale do Ribeira  
Município de Juquiá

### 3- Recuperação da Microbacia do Córrego Fortuna

- BIOMA: classificado como Mata Atlântica mas apresenta características de Cerrado (avançado processo de degradação).
- OBJETIVOS: o projeto voltou-se para medidas preventivas e corretivas do ecossistema local através da implantação de novas técnicas e alternativas de produção econômica, ampliando assim, as oportunidades de trabalho para toda a comunidade.
- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: correção e controle da erosão e assoreamento – programas de piscicultura e apicultura por meio de lagos de contenção; reflorestamento de proteção e fruticultura com a introdução de plantios de espécies relacionadas à apicultura.



Ampliação do viveiro para produção de mudas  
Município de Presidente Venceslau

## 4- Programa de Proteção aos Mananciais de Abastecimento Público - Reflorestamento Ciliar

- BIOMA: Mata Atlântica
- OBJETIVOS: recuperação ambiental das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba e Capivari para fins de abastecimento público, novas alternativas econômicas e de sustentabilidade para a população.
- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: reflorestamento ciliar (12 municípios), programa de piscicultura, assessoria aos proprietários rurais da região, divulgação de novas técnicas para o fomento da produção de alevinos; consolidação de parcerias entre vários níveis de governo, população, consórcio, ONGs, produtores rurais, empresas e autoridades locais; promoção de ações de conscientização da população e promoção de educação ambiental.

- O Projeto contou com a participação de um consórcio intermunicipal da região como executor.
- Crítica: Projeto teve que superar vários obstáculos até o início de sua execução: primeiro o projeto foi classificado como de sustentabilidade indireta, pois a geração de emprego e renda se daria a posteriori da implantação; depois enfrentou a inexistência de amparo legal para que o Consórcio Intermunicipal da região do Piracicaba assumisse a condição de convenente principal, por ser uma figura jurídica de caráter privado; finalmente o município convenente inicial, Valinhos, teve que ceder lugar a Piracicaba, em virtude de problemas de dívidas públicas.





Vista do reservatório do  
Ribeirão Taquara Branca.  
Reflorestamento de  
Vegetação arbórea nativa.  
Município de Sumaré.



Leito do Ribeirão Dois  
Córregos, local da instalação da  
estação de piscicultura.  
Município de Piracicaba.

Margens do Rio Corumbataí.  
Reflorestamento Ciliar.  
Município de Piracicaba.





## 5- Agricultura Limpa

- BIOMA: Cerrado
- OBJETIVOS: recuperação ambiental de doze municípios do Médio Paranapanema, com o fim de resgatar a qualidade de vida, de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.
- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: divulgação e conscientização ambiental por meio de folhetos e vídeos; recomposição de matas ciliares, por meio da seleção de espécies, compra e plantio de mudas nativas nas doze microbacias selecionadas, complementadas pelas atividades de manutenção, como execução de cercas de arame farpado e manutenção e limpeza das áreas plantadas.

- A execução do projeto contou com dois parceiros: o Centro de Desenvolvimento Agropecuário do Médio Vale do Paranapanema – CDV e o Consórcio Intermunicipal da Região de Governo de Assis – CIERGA.
- A coordenação coube à prefeitura de Tarumã e os demais executores foram as prefeituras municipais de Assis, Cândido Mota, Cruzália, Echaporã, Florínea, Maracaí, Oscar Bressane, Palmital, Paraguaçu Paulista, Pedrinhas Paulista e Platina.
- Crítica: apresentou dificuldades devido a transição de prefeitos.
- Obs: apesar dos problemas administrativos detectados na segunda gestão municipal, constatou-se que uma prefeitura de porte pequeno agiliza melhor seus instrumentos licitatórios e financeiros, viabilizando mais rapidamente projetos de sustentabilidade local, pois não enfrenta o peso da setorização de atividades-meio encontrada em prefeituras de porte médio, como Piracicaba, por exemplo.



Modelo da área recuperada através de reflorestamento  
de Mata Ciliar - Município de Cândido Mota.



Viveiro de mudas Flora Vale.  
Município de Assis.



Plantio de vegetação nativa efetuada entre lavoura de soja como fonte de sementes para áreas de preservação permanente no ribeirão Água da Onça - Município de Tarumã.

## 6- Recuperação Ambiental do Reservatório de Marimbondo

- BIOMA: Cerrado
- OBJETIVOS: assegurar a disponibilidade de água (quantidade e qualidade) para a região; recuperação e conservação ambiental; assegurar a diversidade biológica do reservatório; garantir o desenvolvimento de atividades que pudessem melhorar a qualidade do ambiente e as condições de vidas das comunidades envolvidas.
- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: divulgação e conscientização ambiental por meio de folhetos e vídeos; recomposição de matas ciliares (seleção de espécies, compra e plantio de mudas nativa implantação de programas de ecoturismo e educação ambiental; montagem de laboratório de análise e beneficiamento de sementes, produção de mudas e construção e ampliação de viveiros; unidade de produção de alevinos para repovoamento.

- O Projeto foi coordenado pela prefeitura municipal de Barretos e entre os executores locais contou-se com um bom apoio de Furnas, interessada diretamente na sua boa execução.
- Crítica: o projeto enfrentou obstáculos com a transição de prefeitos – oposição.



Vista geral do viveiro – Município de Barretos.





Preservação e recuperação da fauna do  
Reservatório de Marimbondo.  
Município de Barretos.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUILHERME, Marcia Lucia. **A Sustentabilidade sob a Ótica do Global e do Local em Projetos de Execução Descentralizada**. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, SP: [s. n.], 2003. (Tese - Doutorado em Ciências Sociais).

